Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ESTUDANTES DE ENFERMAGEM UTILIZANDO MATERIAIS LÚDICOS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA

Relatoria: JOYCE ALVES DO NASCIMENTO
Paula Torres Fuste
Autores: Ana Rosa de Souza Pontes
Débora Henrique da Silva Anjos

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Divulgar ciências está relacionado à aprendizagem dinamizada, sobretudo quando se trata de temáticas com educação em saúde, que por sua vez cria uma oportunidade do indivíduo refletir e repensar as suas atitudes culturais e ele próprio transformar a sua realidade. Com a inserção de materiais lúdicos nesse processo de aprendizagem da divulgação científica ele se torna um efetivo e facilitador instrumento de interação entre locutor e ouvinte na construção de conhecimentos, visando a mudança de atitudes em seu meio de convívio. OBJETIVO: Relato de experiência de acadêmicas de enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (UFRJ) na produção e importância de materiais lúdicos que complementam o conteúdo sobre parasitoses, facilitando o processo de ensino/aprendizagem durante a realização de oficinas práticas e interativas promovidas pelo projeto extensionista Construindo o Saber (IBCCF/UFRJ), por meio da alfabetização científica. METODOLOGIA: A idealização e construção de maquetes como: intestino delgado humano baseado na ilustração do artigo científico (Semin. Immunopatthol, 2012: 34: 815-828); um hemisfério do cérebro com representações de cisticercos; pranchas autoexplicativas e educativas; réplicas de fezes sadias e doentes, todas usadas em oficinas práticas em espaços formais e não formais de educação no estado do Rio de Janeiro, objetivando explicitar o vínculo da periculosidade de um helminto na saúde de um indivíduo. RESULTADO: A análise foi do tipo qualitativa, onde foi notado os interesses do público alvo em tocar nos materiais, usá-los na interação verbal consigo mesmo e com os outros ouvintes, dissertar sobre o assunto expressado, retornar a atividade para questionar sua origem e com elogios quanto ao material produzido, tornando claro que o objetivo da ação extensionista com o uso do lúdico foi alcançado. CONCLUSÃO: A experiência no estudo e produção dos materiais possui grande importância para a formação de um futuro profissional da saúde, pois compreendendo a relevância da ludicidade e o desafio de despertar o interesse do outro, a implementação dos materiais deve viabilizar a construção do conhecimento com a passagem do imaginário para a concretização do real acerca da apropriação da informação transmitida de forma prazerosa e não imposta, propagando assim uma larga troca de conhecimentos entre os pares.